

PROJETO PORTAS ABERTAS - INTEGRANDO ESPAÇOS

LOPES DOS SANTOS, Karina
FIGUEIREDO CARVALHO, Adriana

¹Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGÜERA, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: silva@anhanguera.edu.br;
²Professor Dr. do Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGÜERA, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: souza@anhanguera.edu.br;

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

Este trabalho acadêmico tem como objetivo propor um projeto arquitetônico integrado, no Setor Pedro Ludovico, na região Sul de Goiânia, visando a qualidade de vida dos moradores e a funcionalidade dos órgãos públicos presentes no terreno, que são a SMT (Secretaria Municipal de Mobilidade e Transporte) e o GIRO Goiás (Grupo de Intervenção Rápida e Ostensiva de Goiás).

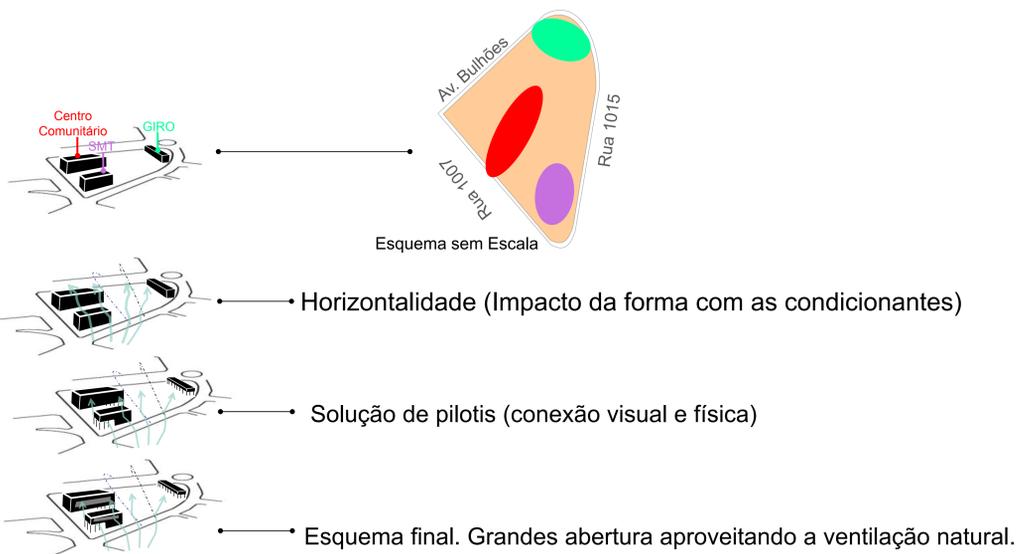
A proposta é integrar os dois órgãos públicos com a comunidade local, aguçando os moradores da região para se sentirem pertencentes ao espaço, proporcionando a valorização, cuidado e uso do local.

3. PROPOSTA PROJETUAL

CONCEITUAÇÃO E PARTIDO ARQUITETÔNICO

O conceito surgiu através da identificação do potencial que o ser humano ocupar os espaços, fisicamente e visualmente, através disto, o conceito que será implantado é a conexão humana, onde o relacionamento humano seja possível no cenário urbano. Priorizando as pessoas e a qualidade de vida que o espaço pode proporcionar.

Partindo de uma paisagem democrática, horizontalizando a arquitetura e integrando espaços, dessa maneira o resultado final respeitará o conceito de integração humanizada.



A marquise segue vem para estender e conectar a arquitetura com o urbano. solução que foi influenciada pelo estudo de caso da marquise do Ibirapuera .

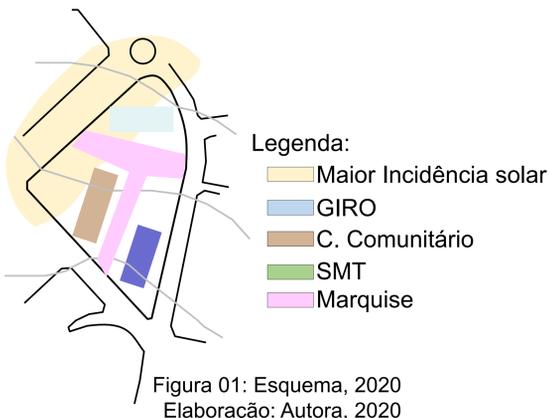


Figura 01: Esquema, 2020
Elaboração: Autora, 2020

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É perceptível a importância de um arquiteto e urbanista na sociedade, esse profissional é capaz de orquestrar os anseios individuais com o interesse social, criando uma arquitetura mais democrática e despertando sentimentos nos espaços.

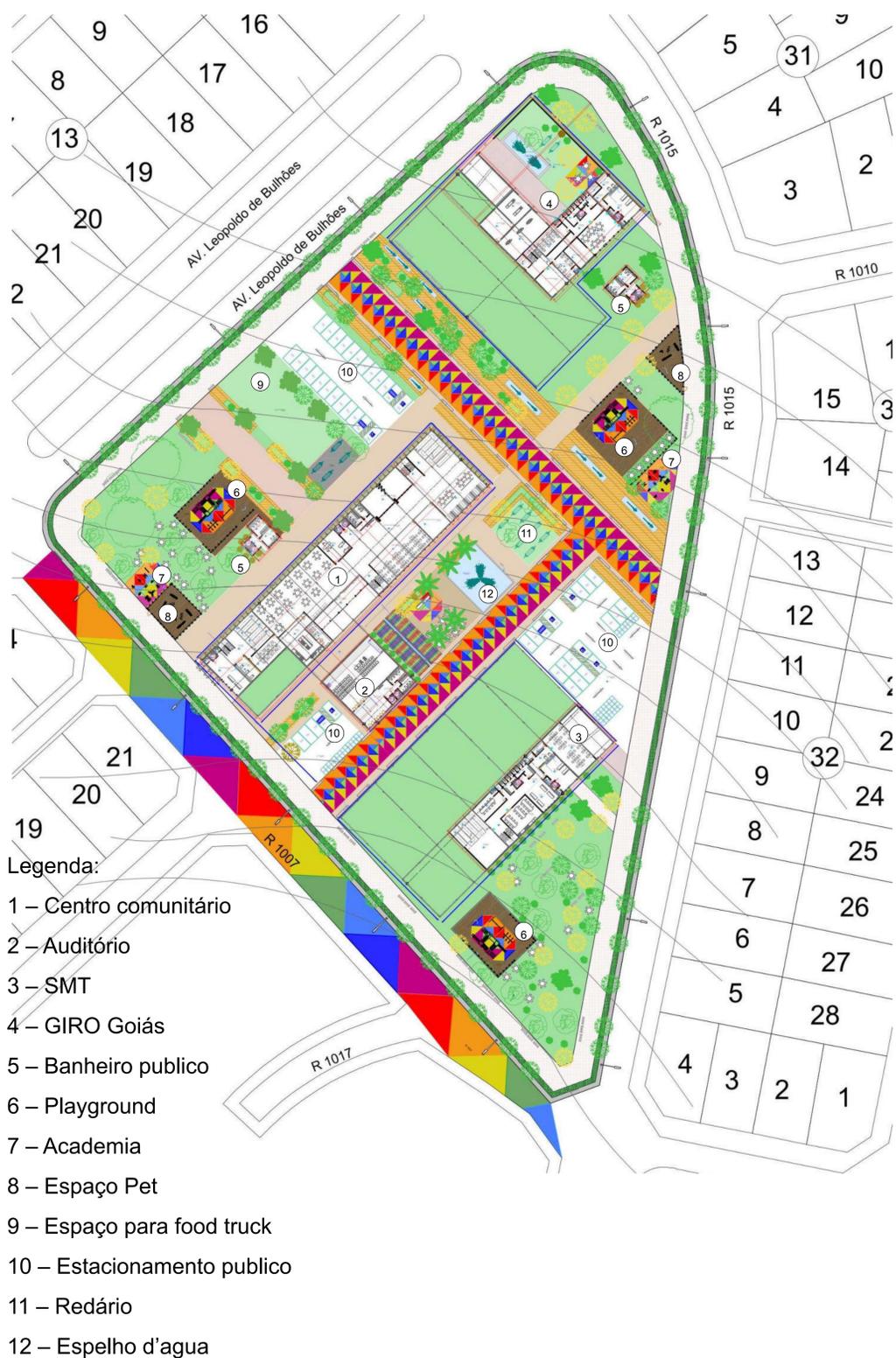
A arquitetura e o urbanismo se completam, pois é impossível pensar em arquitetura ignorando o cenário urbano e não é possível pensar no urbano sem analisar a paisagem da cidade, por esse motivo, essa profissão é uma das mais belas, onde a arte e a funcionalidade da origem a ambientes que são capazes de mudar vidas.

2. ABORDAGEM TEMÁTICA

O projeto nasce através da integração social. O senso de pertencimento a cidade, nasce através da ocupação, dominando o espaço urbano com a interação coletiva. Fazer da rua um lugar de convivência e troca de conhecimento, é necessário, e pode ser feito através da arte, mobilidade ou integração das construções de uso privado com o público (JACOBS, 2000).

Após a ocupação do espaço é necessário promover a vivência e convivência entre pessoas, compartilhando não só o espaço, mas também experiências (GEHL, 2010), pessoas precisam de pessoas, para trocar experiências e conhecimentos.

IMPLANTAÇÃO



Referências Bibliográficas

- GEHL. **Cidade para Pessoas** – Edição: Perspectiva – Ano: 2017.
JACOBS. **Morte e Vida de Grandes Cidades** – Editora - Martins Fontes, 3ª Edição – Ano: 1961.
LOPES. **Fobópole – O Medo Generalizado e a Militarização da Questão Urbana** – Editora: Bertrand brasil – Ano: 2008.